

Universitários ajudam alunos para exame do Cotil

De forma voluntária, estudantes da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA/**Unicamp**) iniciaram um projeto que visa preparar alunos da rede pública para o vestibulinho do Colégio Técnico de Limeira (Cotil). Por enquanto, eles atendem jovens da escola estadual Cônego Manuel Alves. **PÁG. 7**

Grupo da FCA prepara alunos para vestibulinho

Da escola estadual Cônego Manuel Alves, estudantes recebem aulas para concorrer a vagas do Cotil

Mário Roberto

Cintia Ferreira

Para tornar os adolescentes da rede pública mais preparados para o vestibulinho do Colégio Técnico de Limeira (Cotil/**Unicamp**), um grupo de estudantes da Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), também da **Unicamp**, iniciaram um cursinho pré-vestibulinho.

As aulas começaram na semana passada e ocorrem às segundas, terças e quartas-feiras. “Estamos focando no Cotil. Para isso, reunimos as provas de anos anteriores e compilamos as principais questões. Passamos para eles as matérias que mais caem”, cita a gerente da proposta e estudante de administração pública, Patrícia Fernandes.

Os realizadores são da organização estudantil Enactus, que realiza o projeto Asas. “Ele é voltado para o protagonismo do jovem que estuda na rede pública”. Os universitários realizaram um projeto na escola estadual Cônego Manuel Al-



■ Estudantes da FCA realizam projeto voluntário, a fim de preparar alunos para o Cotil

ves quando perceberam a necessidade de algo voltado para o vestibulinho.

“Não adianta trabalharmos com sonhos dos alunos, abrir os horizontes quando a dificuldade deles era que precisariam fazer provas para o que queriam e tinha relação com o ensino. Percebemos esse problema e criamos um plano de ação”.

Ela cita que observaram que os alunos questionavam se poderiam passar na prova. “O Cotil é concorrido e resolvemos criar um braço do Asas, que é o Voa, um cursinho pre-

paratório voltado para os cursos técnicos”, disse.

Ela diz que, inicialmente, o projeto visa ao Cotil, mas a ideia é que possam auxiliar também em outras escolas. Por enquanto, apenas alunos dessa escola estadual participam. “Como realizamos um projeto lá, pensamos em começar por eles, mas depois, queremos ampliar”.

ARRECADAÇÃO

Outro projeto do Asas é um evento para arrecadar fun-

dos para auxiliar a esses alunos na inscrição do vestibulinho que hoje custa em torno de R\$ 75. “Não há isenção e alguns conseguem redução de 50% mas não são todos. Com esse evento, arrecadamos fundos para que os jovens que não podem pagar possam se inscrever”, disse. São alunos de 13 e 14 anos.

O cursinho tem 40 inscritos e o número de alunos varia de acordo com a matéria. “Português tem menos, mas matemática tem uma adesão maior. Há também química, física, biologia e atualidades”.